



TDAH: IMPLICAÇÕES NO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Marilane Ferreira Confort

*Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Orientação Educacional e Vocacional pelo Centro Universitário Geraldo Di Biase
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

Marcelo José Meira Gomes

Discente do Curso de Pedagogia do UGB/FERP

Resumo

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um transtorno neurobiológico reconhecido pela organização mundial da saúde – OMS, que se manifesta na infância, adolescência até a vida adulta, sendo reconhecido por diminuída capacidade de atenção. O TDAH promove uma série de transtornos que dificulta a dinâmica dos relacionamentos interpessoais, a falta de um diagnóstico precoce pode comprometer todo o futuro saudável das relações sociais, podendo culminar em: demissões, divórcios e como comorbidade até mesmo a fobia social. Uma vez diagnosticada a presença do transtorno, pode-se utilizar de alguns recursos para harmonizar as dinâmicas dos relacionamentos, expostos ao estresse situacional que circunda os sintomas do transtorno. O estudo pretende, através de análises de material bibliográfico, dissertar sobre quais os melhores métodos de intervenção, visando minimizar os efeitos do TDAH nas relações interpessoais. Observou-se que a conduta mais apropriada de intervenção se dá através da combinação do uso de medicamentos psicoestimulantes e/ou antidepressivos tetracíclicos associados a uma abordagem psicoterápica TCC - Terapia Cognitivo Comportamental.

Palavras-chave: TDAH. Diagnóstico. Intervenção. Relacionamento Social.